

Senhor Presidente da Câmara, Vereador Pujol;
Senhores Vereadores; Senhoras Vereadoras;
Senhor Diretor Legislativo, Dr. Luiz Afonso; funcionários e funcionárias da Procempa; colegas municipais e municipais; senhoras e senhores presentes a esta audiência,

Mais uma vez, estamos aqui, na Câmara Municipal, representando a Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre, que presido. Desta vez, para dar um testemunho de mais de 30 anos em que fui usuário dos serviços da Procempa, como servidor da Prefeitura, e para expor o pensamento de técnicos de nível superior do município a respeito dessa empresa.

Essa companhia tem acompanhado todos os avanços da tecnologia, ao longo do tempo, fornecendo o necessário apoio à evolução e informatização dos serviços da Prefeitura. Desde os tempos em que só contávamos com listagens impressas, passando pela era dos terminais IBM e chegando aos tempos atuais, da telemática e dos aplicativos, onde podemos contar com o trânsito de dados, voz e imagem, a Procempa sempre esteve presente. Não fosse a atuação dessa empresa, ainda estaríamos hoje gastando milhões em telefonia para interligar a Prefeitura e gerando arquivos em papel.

São milhões de informações armazenadas em segurança em computadores de propriedade da Procempa e da Prefeitura de Porto Alegre que não podem simplesmente ser entregues a empresas privadas que podem desaparecer a qualquer tempo, que terão que ser substituídas através de licitações, piorando ou melhorando a qualidade dos serviços prestados. Vejam o exemplo dos planos de saúde contratados para os servidores do município: muda a empresa a cada período, muda a qualidade dos serviços, para pior ou melhor. Vejam o exemplo dos controladores de velocidade nas estradas: estávamos, faz pouco tempo, sem controle de velocidade há mais de 6 meses porque houve problemas com as licitações, processos judiciais e outras demandas.

A Procempa reúne, além do patrimônio físico, um patrimônio cultural. Seus empregados conhecem a fundo a estrutura da Prefeitura de Porto Alegre, as redes implantadas, a necessidade de interação com os servidores de cada área.

Não há, nas repartições municipais, técnicos dedicados à análise de software e hardware a serem utilizados em larga escala nas diversas secretarias e departamentos. É a Procempa, de propriedade do povo de Porto Alegre, que reúne o conhecimento técnico nessa especialidade, adquirido ao longo da sua história, o lugar onde isto pode ser feito.

Não se trata de simplesmente contratar uma empresa privada para processar dados ou fornecer aplicativos. É muito mais, é ter dentro da Prefeitura os técnicos capazes de analisar produtos e instrumentalizar a gestão, de viabilizar as metas do governo com os recursos da telemática.

Não pode o município de Porto Alegre ficar refém de contratos limitados, celebrados com empresas que não têm o compromisso de documentar e

preservar o que acontece ao longo do tempo e de criar soluções adaptadas às peculiaridades locais.

O gestor precisa dar respostas muitas vezes imediatas, precisa contar com uma estrutura de processamento interna à gestão e que não se limite a prazos, cláusulas contratuais ou a um mandato. A relação da Prefeitura, como proprietária da empresa, permite alterar cronogramas, definir prioridades e adequar a estrutura da empresa às demandas, sem limitações contratuais. É preciso que a relação com a empresa seja permanente, passando a memória e os recursos implementados de uma administração para outra.

Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, é preciso preservar esse patrimônio do povo de Porto Alegre. Não deixem que esta administração solape esse patrimônio e o entregue a interesses meramente mercantilistas!

Câmara Municipal de Porto Alegre, 10 de setembro de 2020.
Eng. civil Sérgio Brum – Presidente da Astec